

114

**CONSELHOS DE ESCOLA: UM ENSAIO À CIDADANIA.** *Saete F. Noro, Marília Goulart, Maria A Pereira* (Dep. Adm. Escolar, Centro de Educação UFSM).

Encontramos atualmente no Estado do Rio Grande do Sul, uma proposta de Gestão Democrática para as escolas públicas, onde aponta-se para o Conselho Escolar, como instância principal na formação de um novo sujeito sócio-político. Utilizamos da Pesquisa Qualitativa, porque nela encontramos variantes que nos propõe meios para nos levar a entender e resolver a problemática aqui abordada. O Estudo de Caso, vem contemplar esta metodologia, já que a mesma reflete estreita relação em caracterizar de forma abrangente, a aquisição de dados em relação ao foco da pesquisa. Como instrumentos de investigação, utilizamos de entrevistas, questionários e observações. Neste estudo, procurou-se analisar o desempenho da participação dos representantes dos segmentos da comunidade no referido conselho, os mecanismos utilizados na realização de um trabalho democrático-participativo; as questões referentes aos elementos facilitadores e dificultadores encontrados na sua aplicação e efetivação, bem como verificar a existência ou não da autonomia nos conselhos. Constatou-se, até o momento, que apesar da nova política propor descentralização parcial de poderes, isto não vem ocorrendo no interior das escolas: a hierarquia continua a mesma, o diretor ocupa um cargo de alta chefia e, fora dela, o mesmo perde autonomia diante das instâncias superiores. Os dados coletados até o momento apontam para uma melhor articulação dos Conselhos Escolares e participação mais efetiva da comunidade que o forma, a fim de construir uma nova forma de gestão escolar, onde os hábitos democráticos e a questão da cidadania estejam em primeiro plano. (PIBIC, UFSM)